Daiana Machado

Questões sobre o capítulo 1 do Livro “THE BIOLOGY OF TRADITIONS: MODELS AND EVIDENCE”

Anotações:

* Tradição é resultado de aprendizagem social e não ocorre só em primatas;
* As espécies modificam seus ambientes por meio de seu comportamento: “construção de nicho”. Na presença da construção de nicho, a adaptação deixa de ser um processo de mão única, com populações de organismos se estabelecendo e resolvendo problemas.
* Alguns teóricos reconhecem tradições efêmeras (práticas de comportamento compartilhadas que duram de alguns dias a alguns meses), tanto em humanos quanto em outras espécies; outros restringem o termo a comportamentos que persistem ao longo de gerações absolutamente necessários. Para nossos propósitos, uma contribuição social mensurável para a geração da prática em novos praticantes é necessária para que um comportamento se qualifique como uma tradição.
* A aprendizagem social ocorre durante a vida de um indivíduo; tradições são o resultado do desenvolvimento de vários indivíduos.
* Conclusão: Os autores sugerem conceituar as tradições como comportamentos localizados dentro de uma região específica do espaço tridimensional definida pelos eixos de duração temporal, proporção da população que apresenta a prática e contribuição das influências sociais na geração de novos praticantes.

Questões:

1. Tendo em vista que a aprendizagem social é recorrente em diversas espécies e pode levar ao surgimento de tradições, me pergunto se um comportamento sem função alguma, como uma estereotipia, também poderia virar uma tradição de grupo ou se os animais tendem a não segui-lo por não gerar nenhum tipo de ganho?
2. Será que grupos sociais de animais domésticos, também desenvolvem tradições, como cães e gatos? Possivelmente, isso ocorre na natureza, mas e em um ambiente cativo?